Revitalização da Lagoa das Bateias já chega a 50 mil metros quadrados

Date : 04-05-2023

Com a retirada gradual das taboas, espelho d'água se tornou visível para os visitantes

Em dois meses de trabalho ininterrupto no Parque Ambiental da Lagoa das Bateias, completados na quarta-feira (3), a Prefeitura de Vitória da Conquista já retirou mais de duas mil toneladas de materiais – incluindo matéria orgânica, como as taboas que ocupavam quase toda a extensão do espelho d'água, além de uma grande quantidade de lixo descartado de forma irregular.

"Estamos completando dois meses de trabalho ininterruptos", destaca Lucas Batista, coordenador da Central de Equipamentos (Deserg), setor vinculado à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra). Segundo Lucas, o trabalho continua com a mesma intensidade com que foi iniciado no dia 3 de março. "Ontem foi dia de celebrar e de agradecer a cada colega que está trabalhando dentro d'água, aos operadores das máquinas, aos que estão lidando com o cabo de aço, pegando e retirando as taboas", afirmou o coordenador, que informou ainda: "Muito em breve, a prefeita Sheila Lemos vai apresentar o projeto de como ficará a Lagoa das Bateias, toda revitalizada e muito mais bela".

Mais de 2 mil toneladas já foram retiradas

Apesar da beleza, água da lagoa é imprópria banho e consumo

Na atual etapa de revitalização dos 503 mil metros quadrados de área verde, a equipe já fez a roçagem e a limpeza de uma área que chega a aproximadamente 50 mil metros quadrados, deixando novamente à mostra boa parte do leito da lagoa, que há anos não era vista pelos moradores.

Assim que for concluída a fase de retirada das taboas, terá início a segunda etapa do trabalho, que envolve a reforma da área ao redor da lagoa. Serão feitos melhoramentos na ciclovia, no calçadão onde as pessoas fazem caminhadas, nos espaços dedicados a outras práticas esportivas e nos quiosques. Também serão instalados novos equipamentos, oferecendo aos frequentadores novas opções de lazer.

Além da Seinfra, que participa dos estudos e da topografia, e disponibiliza a equipe do Deserg, a revitalização conta com a presença da Guarda Municipal e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), cujos técnicos se ocupam do levantamento sobre a fauna e a flora do parque – e, quando necessário, providenciam o resgate de animais e do transporte destes para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas).

Jucimar Reis disse que voltou a ver o espelho d'água depois de 17 anos

Lazer

Devido à complexidade do trabalho e à extensão da área a ser revitalizada, a intervenção deve se estender pelos próximos meses. Enquanto isso, as atividades são observadas diariamente por pessoas que passeiam e praticam atividades físicas no parque.

Esse é o caso do pedreiro Jucimar Reis, 42 anos, morador do mesmo bairro Bateias onde se localiza a área verde – na qual ele costumava passear com os filhos, quando eram crianças. “Se continuar assim, vendo o espelho d’água que eu não via há 17 anos, vai dar uma melhorada”, disse.

Um aspecto observado por ele é a esperança de que o lugar volte a inspirar a sensação de segurança entre os moradores. “Tem hora que eu evito passar por aqui, porque tem mato alto e é perigoso. Espero que volte a ser uma área de lazer para todo mundo do bairro”, disse Jucimar.

Jhonatas Oliveira espera que, com a revitalização, mais pessoas visitem a lagoa

O autônomo Jhonatas Oliveira, 27 anos, que costuma fazer caminhadas na calçada da Lagoa três ou quatro vezes por semana, compartilha de expectativas semelhantes. “Espero que melhore na questão da visitação. Isso é bom para a cidade, para os moradores, para o bairro em geral”, disse Jhonatas, que mora na região do Centro.